

Queimada urbana mobiliza equipes e preocupa moradores no oeste do Pará

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 19 de agosto de 2026



Um incêndio de grandes proporções registrado nos últimos dias na área conhecida como “Mata do Arteiro”, no bairro Planalto, em Alenquer, no oeste do Pará, mobilizou moradores e acendeu o alerta das autoridades ambientais para os perigos das queimadas urbanas durante o período de estiagem na região.

O fogo intenso causou transtornos à moradores do entorno, provocando transtornos, muita fumaça e pânico. A principal preocupação das equipes de contenção era impedir que as chamas avançassem e alcançassem a área de preservação conhecida como Bosque dos Macacos.

Diante do episódio, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) de Alenquer emitiu um alerta reforçando a proibição de queimadas na zona urbana do município, enfatizando o risco do hábito frequente de moradores de atear fogo em folhas secas e lixo doméstico nos quintais – prática proibida pelo Código de Postura do Município e considerada crime ambiental.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Alenquer, Glauber Sampaio, a chegada do verão amazônico exige atenção redobrada de toda a comunidade para evitar acidentes e danos à

saúde pública.

“Todos nós sabemos que no verão as queimadas chegam e os problemas também”, destacou o secretário Glauber.

A Sema informou que está realizando o monitoramento constante das áreas de risco no município, mas enfrenta dificuldades para identificar os responsáveis pelo início dos focos de incêndio devido à falta de identificação formal nas denúncias.

“O maior problema é que as pessoas denunciam, mas a maioria dessas pessoas não quer falar quem cometeu esse crime. O nosso trabalho é fazer o levantamento, notificar, multar, fazer todos os procedimentos cabíveis, conforme a lei”, explicou o titular da pasta.

A secretaria orienta que a população evite o uso do fogo para limpeza de terrenos ou descarte de resíduos e ajude as autoridades fornecendo informações detalhadas sobre os infratores para que as sanções administrativas e criminais possam ser aplicadas.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/08/2026/17:34:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*